MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

FIC – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – CURSO DE DESENHISTA DE MODA

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Jaraguá do Sul, Julho de 2014.

SUMÁRIO

1 Dados de identificação.....3

2 JUSTIFICATIVA.....5

3 OBJETIVOS DO CURSO.....6

4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO.....7

5 PERFIL DOS EGRESSOS.....8

6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS.....9

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....10

8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS.....16

ANEXO I.....17

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	No. 11.402.887/0001-60
RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Jaraguá do Sul
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Av. Getúlio Vargas, 830
CIDADE /UF/CEP	Jaraguá do Sul, Santa Catarina, CEP 89251000
TELEFONE /FAX	(47)3275-0911 e 3275-2185
E-MAIL PARA CONTATO	direcaojs@ifsc.edu.br
SITE	www.ifsc.edu.br

1.2 HABILITAÇÃO

Desenhista de Moda

1.3 DADOS GERAIS DO CURSO

1.3.1 Denominação

Curso de Formação Inicial e Continuada em Desenhista de Moda

1.3.2 Eixo profissional

Produção Cultural e Design

1.3.3 Modalidade

Ensino presencial.

1.3.4 Regime de matrícula

A matrícula será realizada no início do curso.

1.3.5 Número de vagas

Serão oferecidas 35 vagas por turma.

1.3.6 Carga Horária

160 horas presenciais

1.3.7 Horário e local do curso

O curso poderá ser oferecido no período matutino e vespertino, das 7h45min às 11h45min e 14h30min às 18h30min nas dependências do Campus Jaraguá do Sul do Instituto Federal de Santa Catarina - IF-SC.

1.3.8 Responsáveis

Professor Paulo Rodrigo Didoni Demitto
Professora Especialista Elisangela Manarim
Técnico de Laboratório Jair Nunes

2 JUSTIFICATIVA

O curso de Desenhista de Moda destina-se à capacitação de trabalhadores para a Indústria do Vestuário, mais precisamente, para a área de Desenho Técnico. O curso atenderá a uma demanda crescente por um profissional que, com prática na área, se encontra escasso no mercado, que é o Desenhista de Moda.

As cidades do Vale do Rio Itapocu, como Schroeder, Corupá, Massaranduba, Guaramirim e região são conhecidas como polo da Industria Têxtil e de Vestuário do Estado e também do Brasil; em consequência disso, há a necessidade constante de pessoal capacitado para a realização de atividades mais específicas dentro dessa área. Essa necessidade do mercado vem ao encontro da proposta deste curso, que compreende os conhecimentos relativos a elaboração de desenhos manuais até desenhos assistidos por computador e fichas técnicas dos produtos do vestuário.

O curso visa à capacitação de trabalhadores que já estão inseridos no mundo do trabalho, mas principalmente ao aperfeiçoamento de profissionais que estão à procura de uma melhor colocação nesse espaço e iniciantes que estão em busca de seu primeiro emprego. O curso foi planejado de maneira a formar um profissional crítico e competente, ciente de suas responsabilidades para consigo mesmo, com a empresa e com seu entorno socioambiental, afinando com as exigências do mundo do trabalho e capacitado para o uso de ferramentas tecnológicas.

3 OBJETIVOS DO CURSO

- Capacitar profissionais já inseridos na esfera do trabalho ou que visem a essa inserção, com conhecimentos básicos, teóricos e práticos referentes ao Desenho das peças da Industria do vestuário.
- Contribuir para o desenvolvimento das empresas do segmento de confecção da região através da qualificação da mão de obra.
- Promover a profissionalização da função de Desenhista de Moda.

4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO

4.1 FORMA DE ACESSO

O acesso aos cursos de FIC do campus de Jaraguá do Sul será mediante inscrição do candidato atendendo a edital próprio publicado pela comissão de ingresso do IFSC.

A seleção dos candidatos se dará na forma de sorteio, com data e horário divulgados em edital. O candidato deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

1. Inscrição prévia.
2. Participação na realização do sorteio.
3. Participação na reunião de apresentação do curso.

4.2 REQUISITOS DE ACESSO

O aluno deverá ter Ensino Médio incompleto (comprovado através da apresentação de histórico escolar e certificado de conclusão do ensino fundamental) e idade igual ou superior a 16 anos.

5 PERFIL DOS EGRESSOS

Ao concluir o curso, o aluno do Curso de Desenhista de Moda deverá estar apto para utilizar com precisão as técnicas e ferramentas de Desenhos manuais e computadorizados criando assim para cada uma das peças, uma ficha técnica de acordo com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, dando atenção a aspectos relacionados ao meio ambiente e à saúde.

6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS

1. Desenha croquis, utilizando técnicas de desenho e pintura, aplicando referências iconográficas de moda no desenvolvimento de peças ou coleções. Desenvolve desenhos de moda, dando forma e funcionalidade, e pesquisa moda, trabalhando sob a supervisão técnica, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Desenhista de Moda terá 160 horas de duração e é composto por um único Componente Curricular, cujas particularidades são apresentadas nas Tabelas 1. Nesta tabela apresenta-se as competências que devem ser adquiridas pelos alunos. É importante salientar que entendemos que o curso pode se constituir tanto como formação inicial como continuada, estando inserido no itinerário formativo do profissional formado pelo Curso Técnico de Vestuário e PROEJA em Vestuário oferecido pelo campus.

7.1 COMPONENTE CURRICULAR

O curso compreende o seguinte componente curricular:

Tabela 1 – Componente Curricular: **Desenhista de Moda**

Componente curricular Complementar	**Desenhista de Moda**
Carga Horária:	**160 horas**

Competências

- Conhecer as ferramentas básicas dos *softwares* de desenho e suas aplicações, juntamente com as tipologias de peças de roupas e desenhos importados, vetorizados, texturas ou executados totalmente no sistema;

- Elaborar fichas técnicas e desenho técnico do vestuário, estampas e ilustração de croqui no sistema para os diversos públicos do vestuário;

- Desenvolver pensamento analógico e concreto senso de proporção, espaço, volume e planos para aplicar em expressões gráficas que envolvam o corpo humano e as peças do vestuário com detalhes, através de escalas de desenho, dimensionamento e proporção;

- Conhecer as normas (ABNT) de representação gráfica do desenho técnico para confecção do vestuário, linhas convencionais, cotagem, tipos e espessuras de linha para perfis de costura.

Habilidades

- Executar rotinas básicas de acesso a um computador;

- Aplicar as ferramentas do *software* para desenvolver os desenhos e colorir;

- Digitalizar imagens e exportá-las de forma correta;

- Vetorizar imagens e tratá-las no sistema;

- Desenhar diversos tipos de peças do vestuário;

- Aplicar fundos e programar o *lay-out* gráfico;

- Utilizar bases das figuras geométricas para traçar peças do vestuário;

- Utilizar-se da expressão gráfica para projeção nos planos 2D e 3D;

- Elaborar desenho técnico de peças do vestuário aplicando normas de desenho;

- Interpretar e representar perfis de costura e detalhes dos artigos do vestuário;

- Interpretar e aplicar os conceitos de ficha técnica;

- Elaborar croquis para ficha técnica do produto;

- Desenvolver a percepção e observação e utilizar as ferramentas específicas do desenho aplicando perspectivas, linha, ponto, plano e volume;

- Interpretar os croquis de moda e desenvolver expressão gráfica do desenho técnico;

- Desenhar manualmente e desenhar através dos *softwares* destinados ao *design* de moda;

- Representar artigos do vestuário através de volumes, formas, linhas, e recortes para compreensão do modelista e setores afins;

- Desenvolver croquis da figura de moda de forma plana e tridimensional;

- Utilizar as técnicas para construção do desenho de moda e do desenho técnico nas posições principais: frente, costas, perfil;

- Desenhar tecnicamente a figura humana e as peças do vestuário de forma satisfatória;

- Representar o caimento e a estrutura dos tecidos no desenho de moda, volumes, formas e linhas, texturas e estampas.

- Preencher ficha técnica de acordo com as Normas da ABNT;

- Desenhar diversas tipologias de peças de roupas através do desenho técnico, tanto para o publico feminino quanto para o masculino e o infantil.

Saberes

Desenhos técnicos; fichas técnicas e figuras geométricas; Aplicação de fundos, e desenhos coloridos; Figuras geométricas, 2D e 3D, perspectivas, volume e planos; Utilização gráfica dos tipos de linhas e espessuras no desenho; Técnicas para construção de peças da indumentária masculina, feminina e infantil; Detalhes das peças: decotes, golas, mangas, punhos, abotoamento.

Normas da ABNT para o desenho técnico; Representação gráfica da estrutura, padronagem, estampas e movimento dos tecidos, aplicação de texturas e estampas; finalização de ilustração no sistema; Técnicas de ilustração e luz e sombra; Desenhos de observação, técnico e de moda; Introdução ao desenho; bases geométricas para entender a construção do desenho, desenho do corpo humano: masculino, feminino e infantil; desenho de tipologias de roupas e vestimentas do corpo humano, desenho de calçados no croqui, desenho de acabamentos de costura, modelagens diferenciadas, desenho técnico do vestuário: masculino, feminino e infantil; tipologias das peças e tipologias de acabamentos, golas, recortes, ilustração dos desenhos de moda utilizando diferentes materiais e técnicas; introdução à interpretação da ficha técnica e seu preenchimento.

Referências básicas:

- BELTRAME, G. Il disegno de figurino di moda. Firenze: Paradigma, 1998.

- BORRELLI, L. Fashion illustration now. Londres: Thames & Hudson Ltd, 2000.

- CATELLANI, R. M. Moda ilustrada de A a Z. São Paulo: Manole, 2003.

- HALLAWELL, P. Visagismo: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.

- HALLAWELL, P. **Visagismo:** harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.

- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.

- MORRIS, B. **Fashion illustrator:** manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

- PENTEADO, J. A. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

- SPECK, H. J. Manual básico de desenho técnico. Florianópolis: UFSC, 1997.

- TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleções. Brusque: D.Treptow, 2003.

7.2 METODOLOGIA

As aulas serão ministradas contemplando conteúdos teóricos e práticos, o foco será direcionado à prática no Laboratório de Desenho e Informática, articulados à temática central do curso e a seus objetivos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo às necessidades e demandas de cada aula em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.

7.3 AVALIAÇÃO

A avaliação prima pelo caráter **diagnóstico e formativo**, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido; disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades; adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações; adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem; discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do estudante trabalhador, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Esses instrumentos de avaliação e o resultado mínimo requerido para aprovação no curso serão elaborados observando o perfil de conclusão do egresso estabelecido neste Projeto. Por essa razão a recuperação será processual e ocorrerá durante o curso.

Os divulgadores dos resultados da avaliação serão os seguintes:

Apto

Não Apto

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do curso, com frequência mínima de 75%.

8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

Os recursos humanos necessários correspondem a um professor com formação na área de Moda e/ou Têxtil, com domínio das questões de setor de Design. Este professor será responsável por organizar e disponibilizar o material para as aulas.

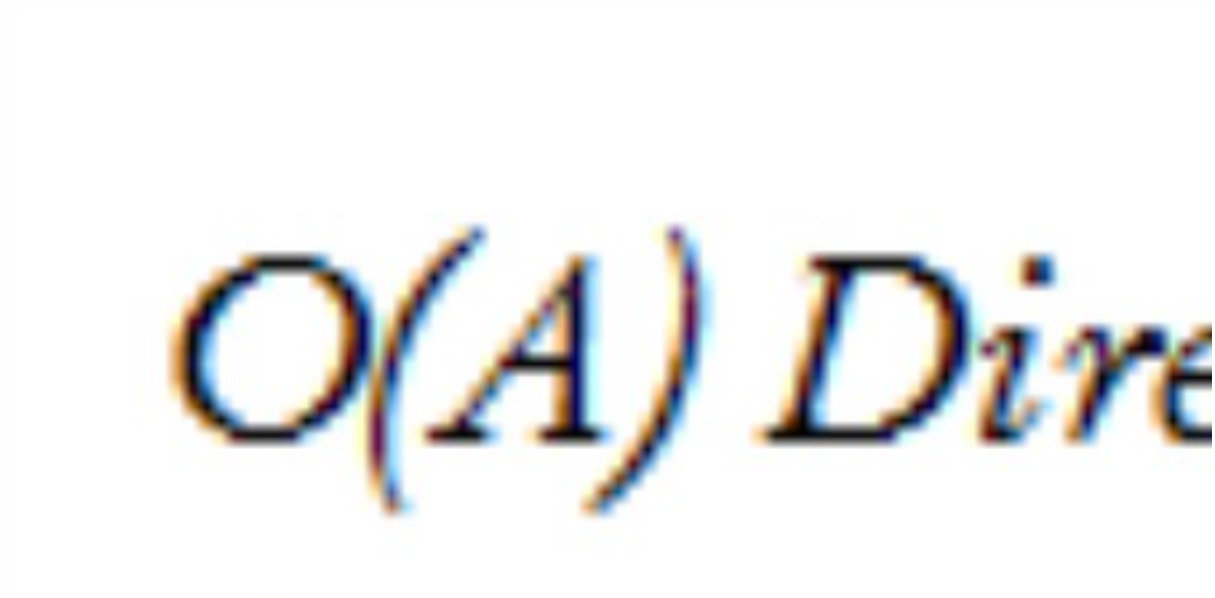
Os recursos materiais compreendem:

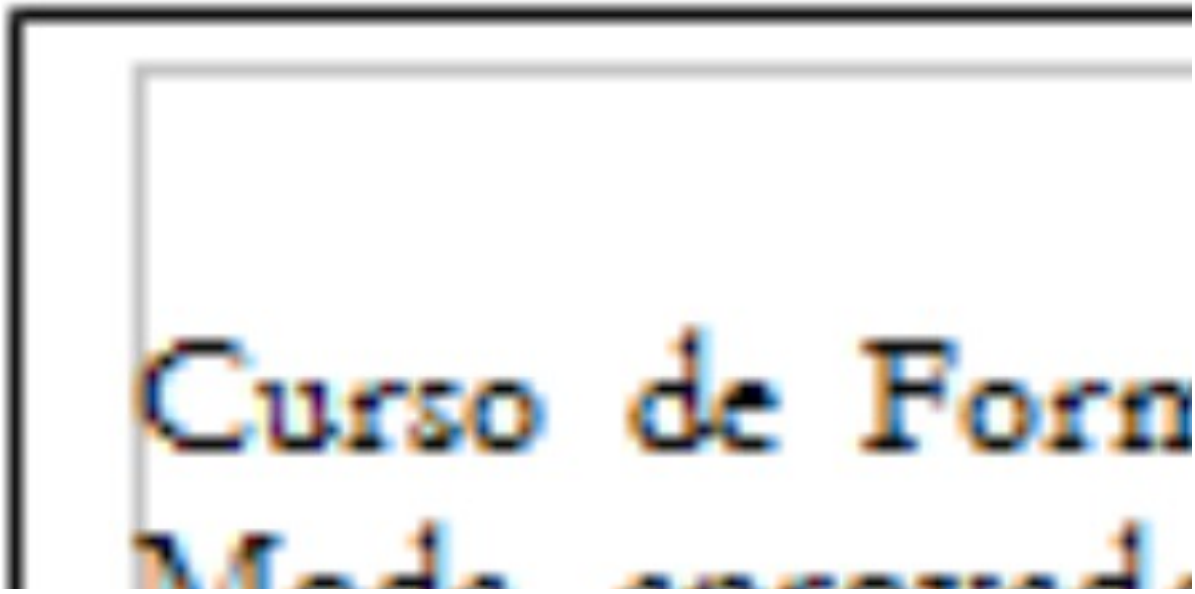
_ Sala de aula equipada com 35 cadeiras e carteiras, quadro branco, tela para projeção, projetor multimídia, mesa e cadeira para o professor.

Material de Permanente existente no laboratório de Informática:

35 Computadores (Licença software Corel Draw), carteiras e cadeiras , projetor, Tela.

ANEXO I




Curso de Form